

Litúrgico

ANO VOCACIONAL DIOCESANO - *Acolho teu chamado*

Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.

HORA SANTA VOCACIONAL

" Não basta reiterar o valor e a importância da doutrina, se não nos tornarmos guardiões da beleza da família e cuidar compassivamente de sua fragilidade e de suas feridas" (Papa Francisco)

RITOS INICIAIS

A. Estimados irmãos e irmãs, paz e bem. Ao longo deste mês dedicado as vocações, em comunhão com o papa e com a nossa igreja que celebra o ano da família Amoris Laetitia, viveremos de forma muito especial a vocação familiar. É no seio familiar que as vocações surgem. Religiosos, religiosas, padres, diáconos, leigos e leigas, casais que se uniram em matrimônio ainda que sejam parte da grande família que é a nossa igreja, antes, foram formados por seus pais e mães em suas casas, suas igrejas domésticas. Por isso, em nosso momento de adoração, peçamos para que o senhor da messe e pastor do rebanho floresça e desperte nos lares as diversas vocações e que Ele nos mostre o caminho da santidade nos lares por meio das famílias.

Iniciemos esse momento de Adoração cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Tão sublime sacramento / Adoremos neste altar / Pois o Antigo Testamento / Deu ao Novo seu lugar / Venha a fé, por suplemento / Os sentidos completar
2. Ao eterno Pai cantemos / E a Jesus, o Salvador / Ao Espírito exaltemos
3. Na Trindade eterno amor / Ao Deus uno e trino demos / A alegria do louvor / Amém! Amém!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o

amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente prepara a comunidade para acolher o Santíssimo Sacramento e o expõe com um canto.)

RECORDAÇÃO DA VIDA

3. NA PRESENÇA DO SENHOR

A. Ao longo do percurso histórico, as famílias assumiram diversas dimensões e funções. Especificamente na Bíblia, desde Adão e Eva no livro de Gênesis até a Esposa e o Cordeiro no Apocalipse. Assim, se cremos que "Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher", temos a certeza que, como família, seremos parte do banquete celestial. Até lá, para que possamos viver a vocação familiar e até mesmo despertar novas vocações no seio familiar, devemos viver e experimentar o próprio Cristo em nossos lares, nossas igrejas domésticas.

Que possamos viver esse momento de reflexão à luz de passagens bíblicas em que conseguimos identificar a família como sinal de Deus na Terra:

L1. "Deus os abençoou e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra". (Gênesis 1,28).

2.MÚSICA: FELIZ O HOMEM QUE AMA O SENHOR

T. Feliz o homem que ama o Senhor / E segue seus mandamentos / O seu coração é repleto de amor/ Deus mesmo é seu alimento.

[momento de silêncio e oração]

L2. "Os filhos são herança do Senhor, uma

recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado quando enfrentar seus inimigos no tribunal. (Salmos 127,3-5)

T. Feliz o que anda na lei do Senhor / E segue o caminho que Deus lhe indicou / Terá recompensa no Reino do Céu / Porque muito amou.

[momento de silêncio e oração]

L1. Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne. (Gênesis 2,24)

T. Feliz quem confia na força do bem / Seguindo os caminhos da paz e o perdão / Será acolhido nos braços do Pai / Porque muito amou

[momento de silêncio e oração]

L2. E, levantando-se dali, foi para os termos da Judéia, além do Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume. E, aproximando-se dele os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar sua mulher? Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés? E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiar. E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações vos deixou ele escrito esse mandamento; Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea. Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unirá-se a sua mulher, e serão os dois uma só carne; e assim já não serão dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus juntou não o separe o homem. (Marcos 10,1-9)

T. Feliz o homem que ama o Senhor / E segue seus mandamentos / O seu coração é repleto de amor / Deus mesmo é seu alimento.

[momento de silêncio e oração]

DEUS NOS FALA

A. O mês de agosto nos convida a refletir sobre as vocações. Como vimos, as famílias são o berço de todas as vocações. Por isso, viver e praticar uma escuta atenta às escrituras em nossos lares também são formas de se viver as diversas vocações e chamados que Deus tem para nós. Ouçamos com atenção, seus ensinamentos.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.
2. Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela o caminho a seguir. / Só no amor partilhando seus dons, / Sua presença iremos sentir.
3. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.

5. EVANGELHO (Mc 5, 1-43)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

E chegaram ao outro lado do mar, à província dos gadarenos. E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo; O qual tinha a sua morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender; Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas, e ninguém o podia amansar. E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.

E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o. E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? conjuro-te por Deus que não me atormentes. (Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.) E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

E rogava-lhe muito que os não enviasse para fora daquela província. E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos. E todos aqueles demônios lhe rogaram, dizendo: Mandanos para aqueles porcos, para que entremos neles. E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar. E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos; e saíram muitos a ver o que era aquilo que tinha acontecido. E foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram. E os que aquilo tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado, e acerca dos porcos. E começaram a rogar-lhe que saísse dos seus termos. E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele. Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti. E ele foi, e começou a anunciar

em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilharam. E, passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar. E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés, E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está à morte; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva. E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava. E certa mulher que, havia doze anos, tinha um fluxo de sangue, E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior; Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua veste.

Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei. E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal. E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes? E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou? E ele olhava em redor, para ver a que isto fizera. Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal.

Estando ele ainda falando, chegaram alguns do principal da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre? E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente. E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago. E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam. E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada. E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto. E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

T. Glória a vós, Senhor.

(Momento de silêncio e contemplação. Em seguida, sugere-se a partilha e reflexão da Palavra proclamada.)

12. PRECES DA COMUNIDADE

P. Confiantes no amor misericordioso do Senhor, apresentemos a Ele as nossas preces.

L3. Senhor, santificai a vossa Igreja, para que anime o vosso povo a viver a solidariedade e fraternidade cristã. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, olhai por nossas famílias, para que vivam o amor e a concórdia, especialmente neste momento em que ainda vivemos os impactos da pandemia onde os desafios e as dificuldades, particularmente das famílias, são constantes e exigem fé e esperança. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, que nossos jovens e crianças, vivam a escuta atenta às escrituras. Que as famílias sejam um instrumento de transformação e que eles possam se espelhar nos bons exemplos de seus pais. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, que neste Ano da Família, através de nossas orações e por intercessão de São José, possamos colher bons frutos. A messe é grande e os operários são poucos. Confiantes, rezemos juntos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

S. Pai de amor e de bondade, ouvi e atendei esses nossos pedidos para que alcancemos, por vossos dons, os bens eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

MOMENTO MARIANO

A. Maria, primeira discípula de Jesus, fiel e sempre atenta às necessidades do povo, é um exemplo de vocação a serviço do reino e mãe de todas as famílias. Esse mês, em especial, celebramos a Assunção de Nossa Senhora. Peçamos para que Maria Santíssima que interceda por todos nós!

T. Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degradados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois advogada nossa, esses

vossos olhos misericordiosos a nós voltei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de vosso ventre. Ó clemente! Ó piedosa! Ó doce sempre Virgem Maria! Rogai por nós Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

6. CANTO

1. Manifestou o poder do seu braço. Desconcertou os corações assoberbados. Derrubou do trono os poderosos. / Exaltou os humildes.

Minha alma glorifica o Senhor.

Meu espírito exulta de alegria.

Em Deus, meu Salvador. (4X)

Meu espírito exulta.

2. Saciou os indigentes de bens. / Despediu os ricos de mãos vazias. / Acolheu a Israel, lembrado de sua misericórdia. / Conforme prometera a nossos pais. / Em favor da posteridade de Abraão.

BÊNÇÃO E ENVIO

A. Preparemos os nossos corações para recebermos e acolhermos a bênção de Deus que nos envia para promover o bem para todas as famílias.

7. BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente dá a bênção com o Santíssimo Sacramento.)

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois / Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor, as famílias. Amém

**Abençoa, Senhor, a minha também
Abençoa, Senhor, as famílias. Amém
Abençoa, Senhor, a minha também**

4. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida / Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão / Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão. / Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois / Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

**Abençoa, Senhor, as famílias. Amém
Abençoa, Senhor, a minha também
Abençoa, Senhor, as famílias. Amém
Abençoa, Senhor, a minha também**

P. Peçamos que a bênção de Deus desça sobre todos nós, em especial pelas famílias de nossa comunidade, pedindo que o Senhor cuide de nossos lares e que fortaleça os laços de amor entre maridos e esposas, pais e filhos para que possamos viver a verdadeira experiência de santidade Cristã em família.

Pai-nosso...

P. Deus, Pai de misericórdia, que enviou ao mundo a sua Palavra e pelo seu Espírito nos conduz à verdade plena, faça com que acolhamos Teu chamado e nos torne mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

T. Amém!

P. Que Deus nos abençoe, proteja e nos guarde. Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Para sempre seja louvado!

